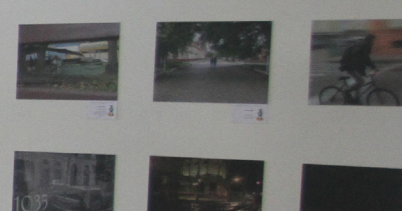
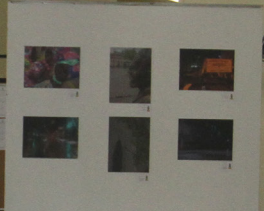
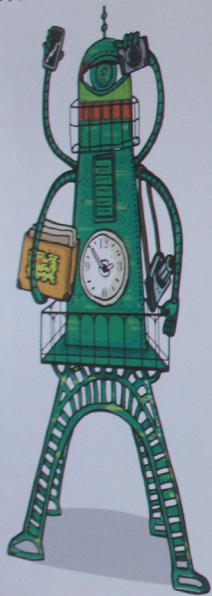


MARATONA FOTOGRÁFICA DE PELOTAS
= Inventários do olhar



www.diariopopular.com.br

14 TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2019

CULTURA_DP

Corrida pelas fotos perfeitas

Maratona Fotográfica de Pelotas revela seus vencedores em exposição montada na sala Frederico Trebbi

Por Max Cirne

maxcirne@diariopopular.com.br

A partir de um roteiro, cerca de 60 fotógrafos, entre amadores e profissionais, participaram da 1ª Maratona Fotográfica de Pelotas. O ponto de encontro foi a praça Coronel Pedro Osório, de onde cada participante partiu em busca dos melhores registros. Agora, o resultado encontra-se reunido na exposição *Inventários do olhar*, disponível para visitação na sala Frederico Trebbi, localizada no hall da prefeitura.

O projeto contou com financiamento municipal do Fundo de Apoio à Cultura (Procultura), tendo como organizadores a artista visual Daniele Borges e o historiador Darlan Marchi, ambos doutores em Memória e Patrimônio. A competição ocorreu durante a manhã, a tarde e a noite do último dia 6 de abril. Para cada um dos turnos, os participantes receberam temáticas via WhatsApp.

Os registros deveriam ser realizados na ordem que os temas eram revelados e, também, dentro de determinados períodos de tempo. Os fotógrafos tinham, por exemplo, das 9h às 10h, para produzir conteúdo referente ao tema 1; das 10h ao meio-dia para o tema 2; e assim por diante. Desta forma, a tarefa exigiu que os participantes buscassem as imagens, fossem criativos e ainda mantivessem o cronograma.

O procedimento foi certificado através da data e hora de cada clique, averiguado nos metadados do material entregue. “É uma maratona mesmo, com empenho específico. Sem bater fotos aleatórias ou buscar em arquivo os assuntos propostos”, esclarece Daniele.

Os participantes tiveram o dia seguinte para selecionar as imagens, manipular digitalmente aquela referente ao tema *Bricolagem/Fabricação do real* e enviar o conjunto de seis fotos para o concurso. A avaliação foi realizada por júri técnico for-

Premiação. Contemplado pelo Procultura, projeto distribuiu R\$ 6 mil

mado pela historiadora Cláudia Turra Magni, pela artista visual Juliana Angeli e pela designer Paula Garcia Lima.

A premiação, avaliada em um montante de R\$ 6 mil, destinou-se aos três primeiros colocados, tanto na categoria amador quanto na categoria profissional. Também agradeceu seis trabalhos em mostra individual, escolhidos de um conjunto de 18 imagens previamente aprovadas pelo júri, que foram selecionadas para votação popular na fanpage do evento. São os vencedores e suas 42 fotografias que integram a exposição até o dia 9 de junho.

PAISAGEM TÍPICA

Em virtude de um dia nublado, com a presença de chuva fina e insistente, o resultado das imagens revela a face de uma Pelotas cinza, úmida e melancólica. Estética que remete a um cotidiano diferente daquele encontrado nos cartões-postais, incluindo a Fonte das Nereidas ou o Museu da Baronesa ilu-

minados pelos raios brilhantes do sol. São registros de guarda-chuvas, poças d'água, temperatura fria, habitantes encolhidos e luzes acesas.

A temática geral adotou o conceito de *Outros patrimônios*, a fim de extrapolar as edificações do Centro Histórico e permitir uma maior liberdade poética. As subcategorias reforçaram a proposta, acompanhando trechos de músicas. Os demais temas foram: *Rumores e sabores*, *Retratos*, *Passagem/fluxo*, *Bricolagem/Fabricação do real*, *Contrastes e diversidade* e *Notívaga*.

Daniele conta que essa primeira edição buscou fortalecer a fotografia produzida em Pelotas como expressão artística, mobilizando os participantes a pensarem a imagem. “É o olhar de uma pessoa, durante um dia e sobre seis temas diferentes”, define. Reunido, forma um inventário de olhares sobre a cidade. Após o término da mostra na prefeitura, os registros serão publicadas no formato de exposição virtual através do site maratonafotografic.wix.com/pelotas.

Cotidiano. Imagens revelam uma Pelotas cinza e melancólica

O QUÊ

exposição
Maratona
fotográfica de
Pelotas:
inventários
do olhar

QUANDO

até o dia 9
de junho

ONDE

sala Frederico
Trebbi,
na prefeitura

ENTRADA FRANCA

